

Brinquedos Gulliver vai a leilão com lance mínimo de R\$ 74,7 mi

Justiça manda à leilão imóvel da fábrica de brinquedos Gulliver, de São Caetano, para o pagamento de dívidas

A Brinquedos Gulliver, de São Caetano, está sendo leiloadada para pagamento de dívidas com credores. O prego eletrônico está marcado para 9 de outubro, com lance inicial de R\$ 74.767.511 pelos dois galpões industriais que somam 11.551 m² de área construída e que estão instalados em terreno de 7.277,97 m² no bairro Cerâmica. No fim do ano passado, quando o imóvel também foi à praça, a empresa se mobilizou para estancar o processo. A Gulliver, fundada em 1970, está em processo de recuperação judicial desde 2017 e segue em operação. A empresa se tornou conhecida por produtos icônicos como o Forte Apache, Agarradinho e bonecos de super-heróis.

Brinquedos Gulliver vai a leilão com lance mínimo de R\$ 74,7 mi

Empresa está em recuperação judicial desde 2017 e segue com as operações em São Caetano

NILTON VALENTIM

niltonvalentim@dgabc.com.br

A Brinquedos Gulliver, de São Caetano, mais uma vez vai a leilão para pagamento de dívidas. O prego eletrônico está marcado para 9 de outubro, com lance inicial de R\$ 74.767.511. São dois galpões industriais que somam 11.551 m² de área construída, em um terreno de 7.277,97 m², localizados na Rua Barão de Mauá, no bairro Cerâmica. No fim do ano passado, quando também foi à praça, a empresa se mobilizou para evitar a conclusão do processo. A fábrica segue em operação.



TRADICIONAL. Gulliver está em recuperação judicial desde 2017

A Gulliver foi fundada em 1970 e está em processo de recuperação judicial desde 2017. A empresa se tornou conhecida pela produção de brinquedos icônicos como o

Forte Apache, Jogo de Xadrez do Mequinho, Família Peposo, Agarradinho e bonecos de super-heróis, como Batman, Homem-Aranha e Capitão América.

O edital com as regras do prego está publicado no site da Taba Leilões (www.tabaleiloes.com.br). A primeira praça (etapa) será aberta às 9h do dia 9 de outubro e se encerrará às 14h. Se o lance mínimo não for atingido, será aberta a segunda, com oferta inicial de R\$ R\$ 52.337.257,70, que equivale a 70%, e que se encerrará em 23 de outubro.

O vencedor do leilão pagará o imóvel à vista, 24 horas após a conclusão da operação – os recursos obtidos irão para liquidar dívidas com credores da Gulliver.

Quem comprar o imóvel não terá responsabilidade pelas dívidas tributárias atreladas à unidade. Segundo a Taba, caso ocorra a venda, serão necessários de três a seis meses para a desativação da produção no local.

HISTÓRICO

A Gulliver entrou em recuperação judicial em 2017, com aprovação do processo pela 6ª Vara Cível de São Caetano. Há pouco mais de dois anos os advogados da empresa negociam com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional para a redução do valor das dívidas, visando a quitação para evitar a venda.

Os responsáveis pela Gulliver foram procurados, mas preferiram não se manifestar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** Capa + página 5